

ARRECADÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



FEVEREIRO | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Sandro Henrique Armando

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

ASSESSORA TÉCNICA FAZENDÁRIA
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020.....	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020.....	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2020 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2020 – IPCA).....	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020.....	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO (2017-2020) ...	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – FEVEREIRO (2020).....	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em fevereiro de 2020, R\$ 631,87 milhões, registrando uma expansão real de 13,02% em relação a fevereiro de 2019. No acumulado do período de janeiro a fevereiro de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 1,12 bilhão, apresentando um crescimento real de 4,79% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE FEVEREIRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de fevereiro de 2020 foi de R\$ 319,26 milhões, com variação nominal de 13,75% e real de 9,37% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de fevereiro de 2020 foi de R\$ 230,73 milhões, com variação nominal de 3,11% e real de -0,86% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em fevereiro de 2020 foi de R\$ 514,34 mi, crescimento nominal de 16,61% e real de 12,12% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a fevereiro de 2020 foi de R\$ 634,15 milhões, com variação nominal de 12,93% e real de 8,48% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a fevereiro de 2020 foi de R\$ 492,50 milhões, com crescimento nominal de 7,11% e real de 2,90% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a fevereiro de 2020 foi de R\$ 884,12 milhões, aumento nominal de 5,10% e real de 0,95% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

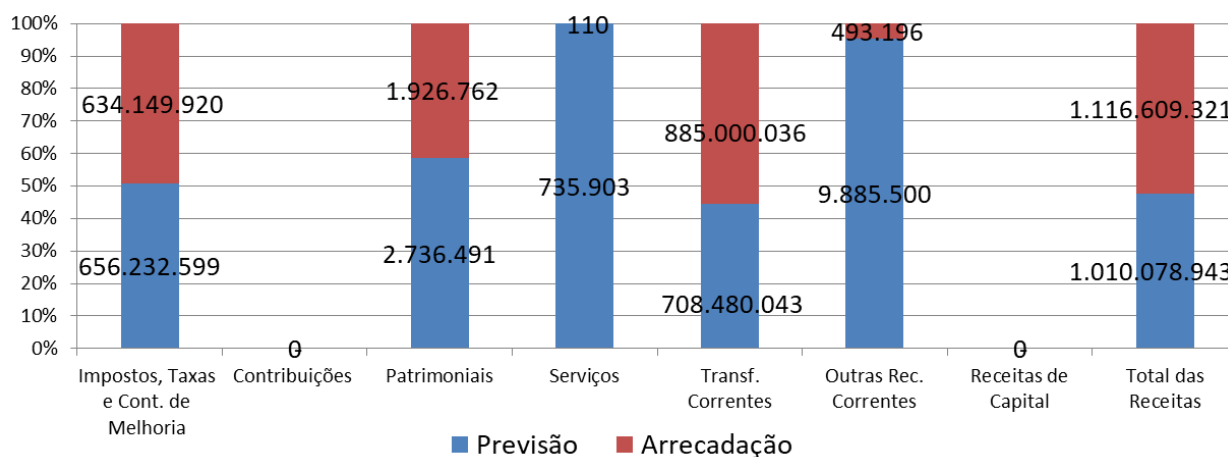
As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	656.232.599	634.149.920	(22.082.679)	96,63
IRRF	105.752.880	85.491.115	(20.261.765)	80,84
IPVA	36.558.218	45.225.987	8.667.769	123,71
ITCMD	3.842.819	2.905.562	(937.257)	75,61
ICMS	491.773.571	492.503.968	730.398	100,15
Taxas	5.873.465	1.840.470	(4.032.995)	31,34
Dívida Ativa	12.431.646	6.182.818	(6.248.828)	49,73
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	2.736.491	1.926.762	(809.729)	70,41
SERVIÇOS	735.903	110	(735.793)	0,01
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	708.480.043	885.000.036	176.519.993	124,92
FPE	707.249.614	884.123.968	176.874.354	125,01
Demais Transferências	1.230.429	876.068	(354.361)	71,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.885.500	493.196	(9.392.303)	4,99
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(367.991.593)	(404.960.704)	(36.969.110)	110,05
Total das Receitas	1.010.078.943	1.116.609.321	106.530.379	110,55

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

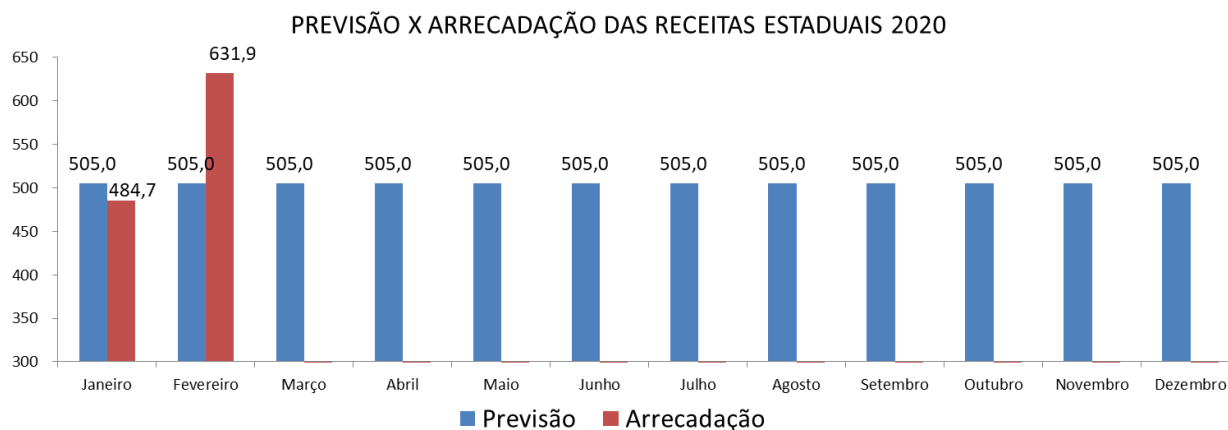
PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020



**TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020**

				Em R\$
Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Subtotal	1.010.078.943	1.116.609.321	106.530.379	110,55
Março	505.039.471	-	-	-
Abril	505.039.471	-	-	-
Maio	505.039.471	-	-	-
Junho	505.039.471	-	-	-
Julho	505.039.471	-	-	-
Agosto	505.039.471	-	-	-
Setembro	505.039.471	-	-	-
Outubro	505.039.471	-	-	-
Novembro	505.039.471	-	-	-
Dezembro	505.039.471	-	-	-
TOTAL	6.060.473.657	1.116.609.321	(4.943.864.336)	18,42

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.



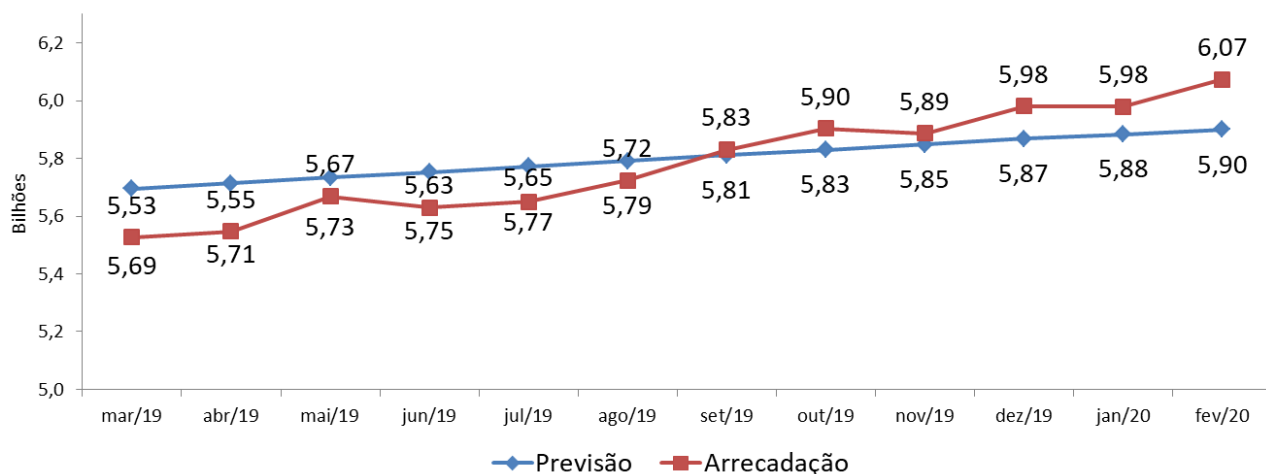
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 1,01 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 1,12 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 106,53 mi (foram recolhidos 110,55% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 656,23 mi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 634,15 mi, gerando uma frustração de R\$ 22,08 mi, atingindo 96,63% do previsto. No entanto, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 125,01% do que estava planejado, havendo um aumento de R\$ 176,87 mi.

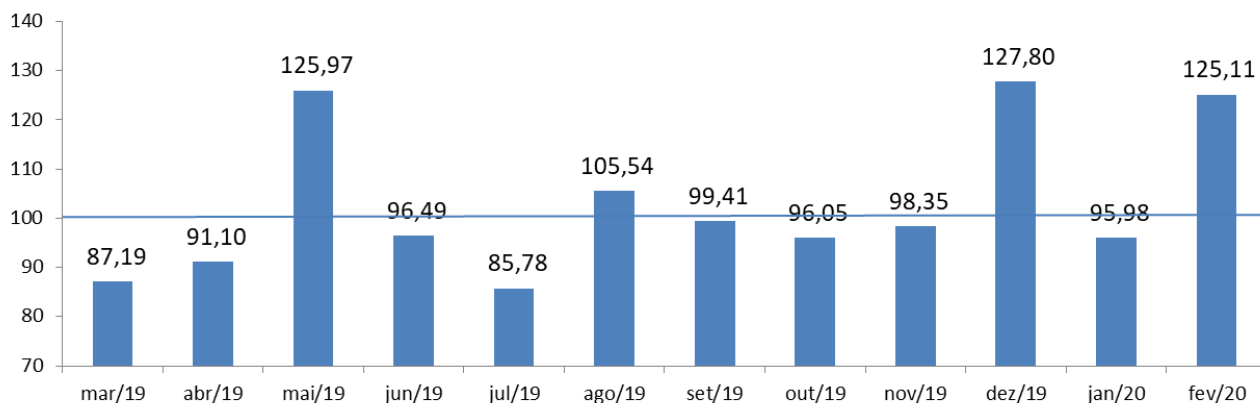


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 492,50 mi, ficando R\$ 730,40 mil acima do previsto, atingido 100,15% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 8,67 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 123,71% da previsão, frustração de R\$ 937,26 mil no ITCMD (75,61% do previsto) e frustração de R\$ 20,26 mi no IRRF (80,84% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



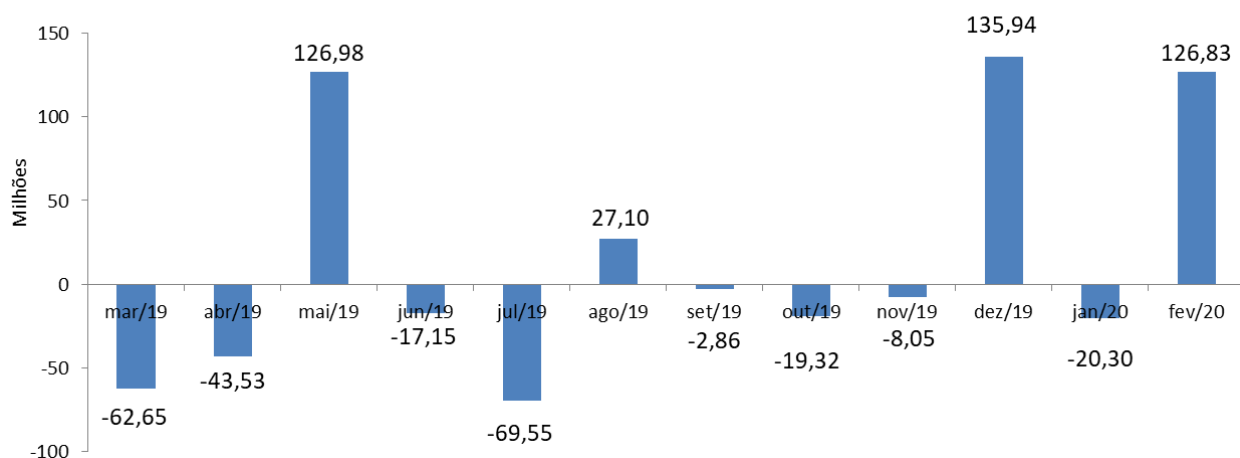
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(mar/2019 a fev/2020)



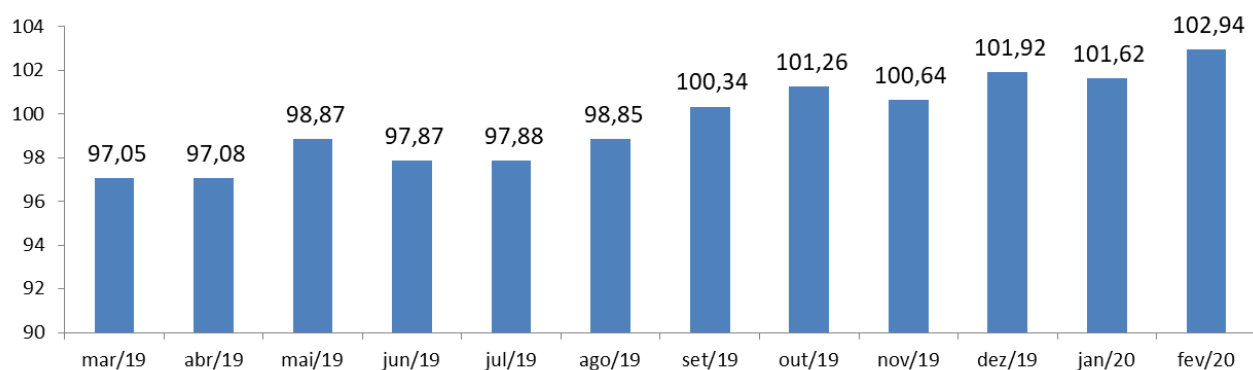
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



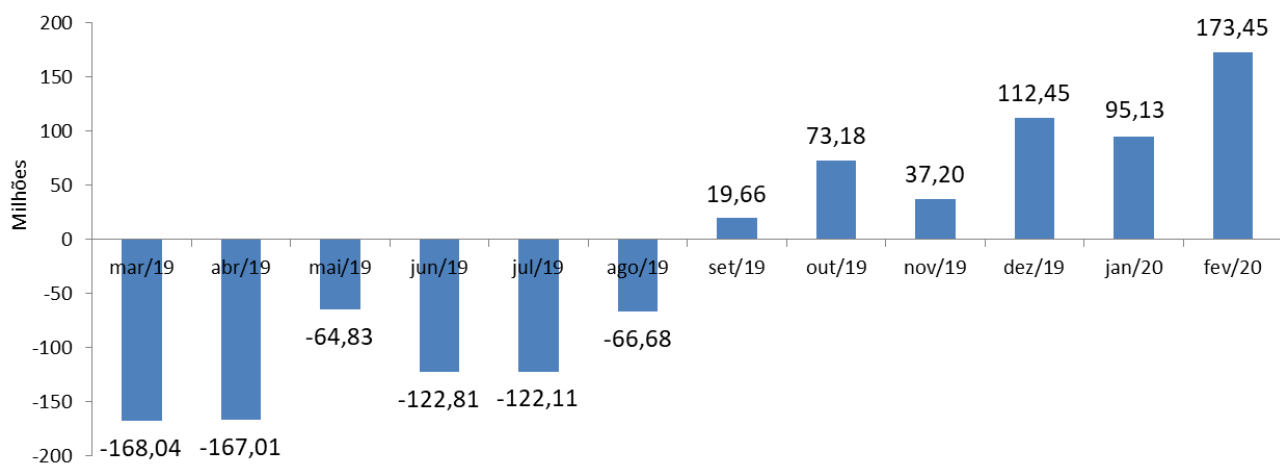
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(mar/2019 a fev/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	280.672.391	319.257.555	13,75	38.585.164
IRRF	40.679.363	73.459.616	80,58	32.780.253
IPVA	9.492.377	9.958.652	4,91	466.276
ITCMD	2.664.772	1.364.211	(48,81)	(1.300.562)
ICMS	223.760.769	230.729.523	3,11	6.968.754
Taxas	791.613	801.403	1,24	9.790
Dívida Ativa	3.283.497	2.944.150	(10,33)	(339.347)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	655.999	655.659	(0,05)	(340)
SERVIÇOS	-	30	-	30
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	441.575.444	514.777.846	16,58	73.202.403
FPE	441.086.525	514.337.101	16,61	73.250.576
Demais Transferências	488.918	440.745	(9,85)	(48.173)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	344.494	219.325	(36,33)	(125.169)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(185.725.293)	(203.044.430)	9,33	(17.319.137)
TOTAL	537.523.034	631.865.985	17,55	94.342.951

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	291.913.116	319.257.555	9,37	27.344.439
IRRF	42.308.542	73.459.616	73,63	31.151.074
IPVA	9.872.540	9.958.652	0,87	86.113
ITCMD	2.771.495	1.364.211	(50,78)	(1.407.284)
ICMS	232.722.225	230.729.523	(0,86)	(1.992.702)
Taxas	823.317	801.403	(2,66)	(21.914)
Dívida Ativa	3.414.998	2.944.150	(13,79)	(470.848)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	682.271	655.659	(3,90)	(26.612)
SERVIÇOS	-	30	-	30
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	459.260.219	514.777.846	12,09	55.517.627
FPE	458.751.720	514.337.101	12,12	55.585.382
Demais Transferências	508.499	440.745	(13,32)	(67.754)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	358.291	219.325	(38,79)	(138.966)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(193.163.456)	(203.044.430)	5,12	(9.880.974)
TOTAL	559.050.441	631.865.985	13,02	72.815.544

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

Em fevereiro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 17,55% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 537,52 mi em 2019 para R\$ 631,87 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 13,02%, ou seja, um crescimento de R\$ 72,81 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 280,67 mi em 2019 e R\$ 319,26 mi em 2020, com crescimento nominal de 13,75% (variação de R\$ 38,59 mi) e real de 9,37% (variação de R\$ 27,34 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 441,09 mi para R\$ 514,34 mi, crescimento nominal de 16,61% (aumento de R\$ 73,25 mi) e real de 12,12% (aumento de R\$ 55,59 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (9,37%), Patrimoniais (-3,90%), Transferências Correntes (12,09%) e Outras Receitas Correntes (-38,79%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	561.553.899	634.149.920	12,93	72.596.021
IRRF	47.727.143	85.491.115	79,12	37.763.972
IPVA	41.960.178	45.225.987	7,78	3.265.809
ITCMD	3.708.720	2.905.562	(21,66)	(803.158)
ICMS	459.798.538	492.503.968	7,11	32.705.430
Taxas	1.664.914	1.840.470	10,54	175.556
Dívida Ativa	6.694.406	6.182.818	(7,64)	(511.588)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	896.808	1.926.762	114,85	1.029.955
SERVIÇOS	-	110	-	110
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	842.214.884	885.000.036	5,08	42.785.152
FPE	841.249.933	884.123.968	5,10	42.874.035
Demais Transferências	964.950	876.068	(9,21)	(88.882)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.612	493.196	(13,57)	(77.416)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(381.678.991)	(404.960.704)	6,10	(23.281.713)
TOTAL	1.023.557.212	1.116.609.321	9,09	93.052.110

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2020 – IPCA)**

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	585.299.886	634.937.151	8,48	49.637.265
IRRF	49.670.100	85.521.194	72,18	35.851.094
IPVA	43.785.855	45.314.155	3,49	1.528.300
ITCMD	3.861.920	2.909.415	(24,66)	(952.505)
ICMS	479.268.747	493.158.404	2,90	13.889.658
Taxas	1.735.498	1.843.068	6,20	107.569
Dívida Ativa	6.977.766	6.190.915	(11,28)	(786.852)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	933.801	1.929.940	106,68	996.139
SERVIÇOS	-	110	-	110
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	877.736.722	885.925.592	0,93	8.188.869
FPE	876.730.997	885.048.435	0,95	8.317.438
Demais Transferências	1.005.725	877.156	(12,78)	(128.568)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	594.476	493.881	(16,92)	(100.595)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(397.841.303)	(405.465.494)	1,92	(7.624.191)
TOTAL	1.066.723.582	1.117.821.180	4,79	51.097.598

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

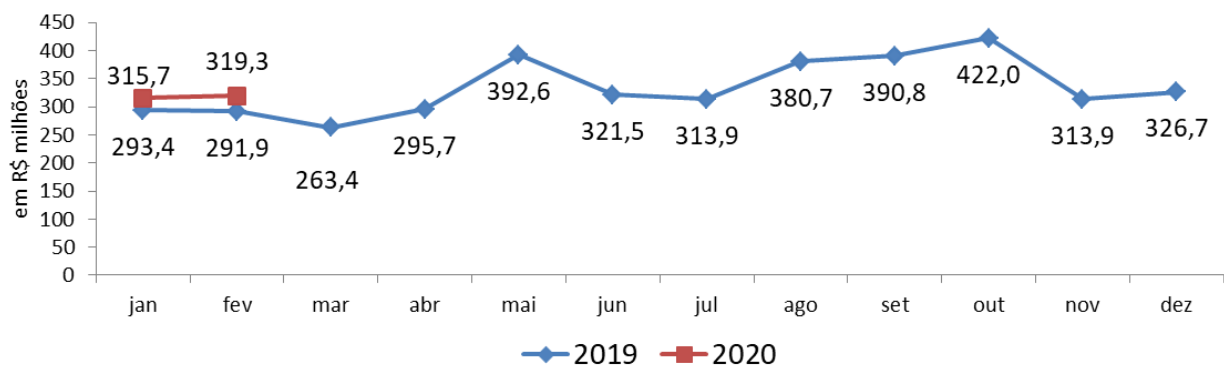
No período de janeiro a fevereiro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 9,09% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 1,02 bi em 2019 para R\$ 1,12 bi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 4,79%, ou seja, um acréscimo de R\$ 51,10 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 561,55 mi em 2019 para R\$ 634,15 bi em 2020, com aumento nominal de 12,93% (acrécimo de R\$ 72,60 mi) e real de 8,48% (aumento de R\$ 49,64 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 841,25 mi para R\$ 884,12 mi, aumento nominal de 5,10% (crescimento de R\$ 42,87 mi) e real de 0,95% (crescimento de R\$ 8,32 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (8,48%), Patrimoniais (106,68%), Transferências Correntes (0,93%) e Outras Receitas Correntes (16,92%).



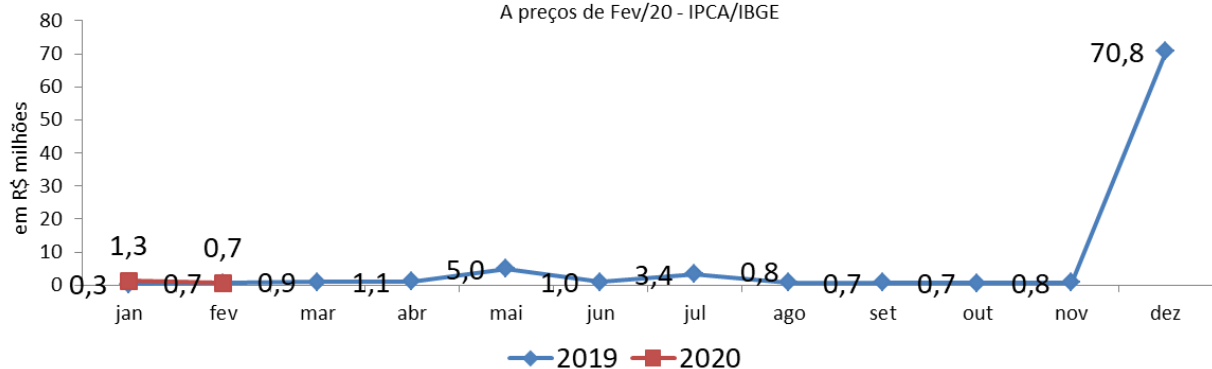
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Fev/20 - IPCA/IBGE



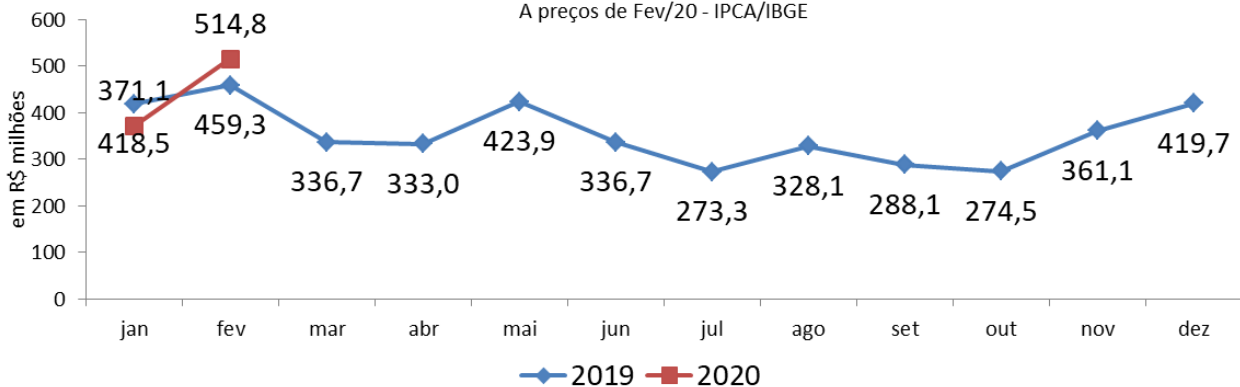
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Fev/20 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

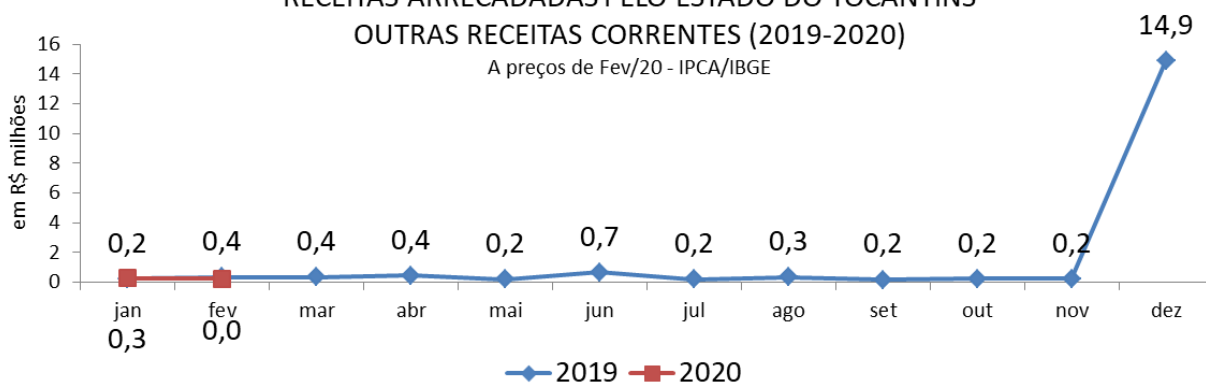
A preços de Fev/20 - IPCA/IBGE





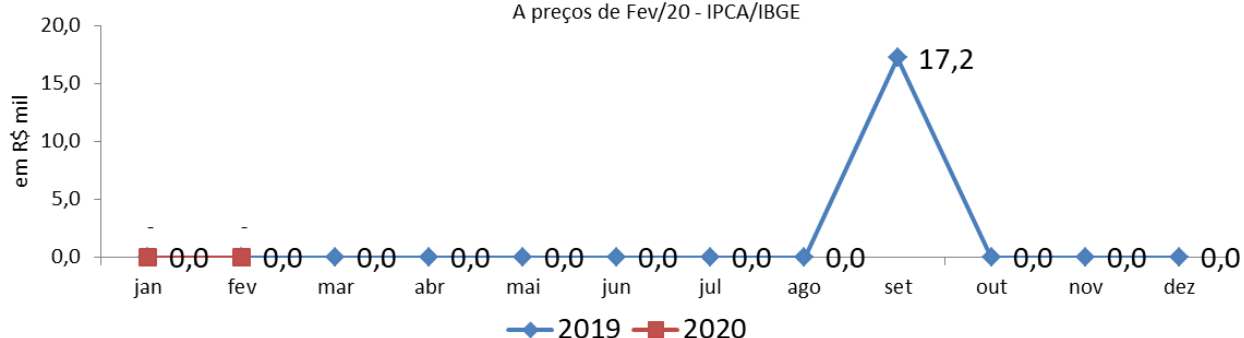
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Fev/20 - IPCA/IBGE

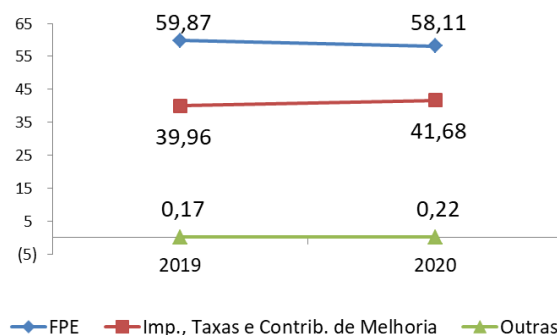
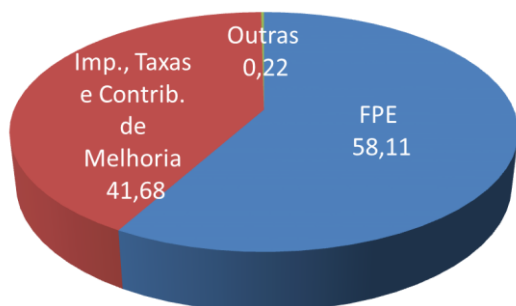


RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)

A preços de Fev/20 - IPCA/IBGE



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 39,96% em 2019 para 41,68% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 59,87%, em 2019, para 58,11%, em 2020.



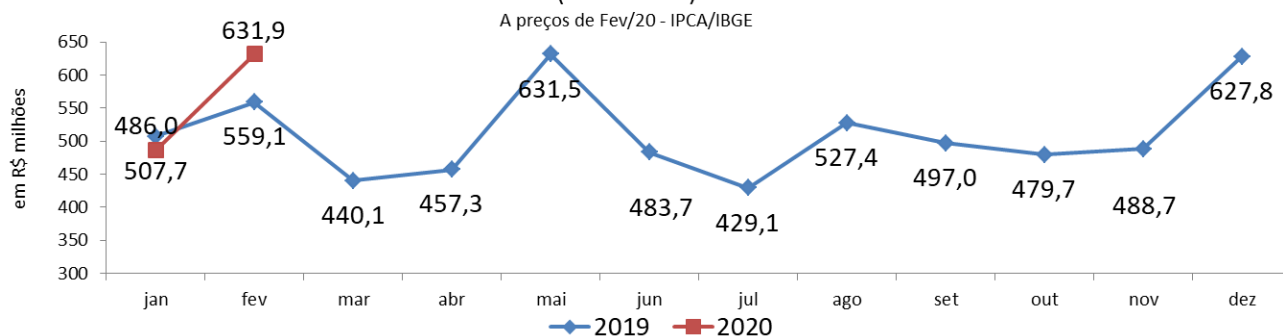
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE FEVEREIRO/2019 – IPCA)

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Fev/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	507,67	485,96	(4,28)	(4,28)	(21,72)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	559,05	631,87	13,02	4,79	72,82
Subtotal	1.023,56	1.116,61	9,09	9,09	93,05	1.066,72	1.117,82	4,79	4,79	51,10
Março	426,37	-				440,14	-			
Abril	445,49	-				457,27	-			
Mai	616,00	-				631,47	-			
Junho	471,86	-				483,67	-			
Julho	419,46	-				429,14	-			
Agosto	516,11	-				527,44	-			
Setembro	486,15	-				497,02	-			
Outubro	469,69	-				479,71	-			
Novembro	480,96	-				488,74	-			
Dezembro	624,95	-				627,83	-			
Total	5.980,61	1.116,61				6.129,17	1.117,82			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)



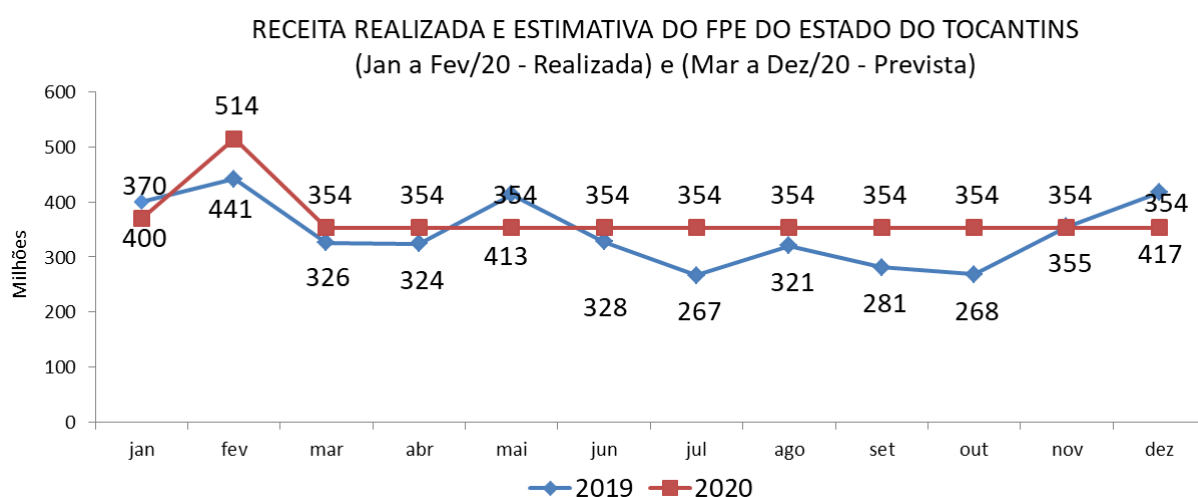
5. RECEITA DO FPE

TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A FEVEREIRO DE 2020

Em R\$

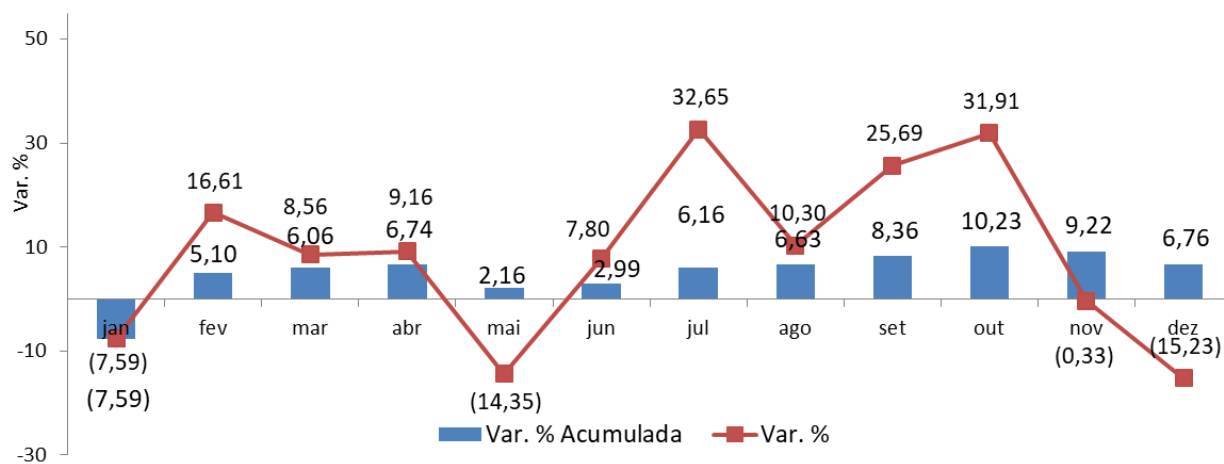
Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Subtotal	841.249.933	884.123.968	5,10	5,10	42.874.035
Março	325.746.307	353.624.807	8,56	6,06	27.878.500
Abril	323.939.976	353.624.807	9,16	6,74	29.684.831
Maio	412.884.991	353.624.807	(14,35)	2,16	(59.260.184)
Junho	328.035.738	353.624.807	7,80	2,99	25.589.069
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	6,16	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	6,63	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	8,36	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	10,23	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	9,22	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	6,76	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	4.420.372.039	6,76	6,76	279.939.370

Fonte: STN e Sefaz-TO.





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)



6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.303	5,57	162,69	33,92	172,86	33,88	6,25	10,16
Energia Elétrica	69	0,29	53,46	11,15	58,73	11,51	9,85	5,26
Bebidas em Geral	416	1,78	38,58	8,04	44,11	8,65	14,32	5,52
Veículos Automotores e Componentes	1.923	8,21	34,17	7,12	33,13	6,49	(3,05)	(1,04)
Telecomunicações	223	0,95	26,63	5,55	23,99	4,70	(9,92)	(2,64)
Hipermercados e Congêneres	2.310	9,87	22,03	4,59	23,68	4,64	7,52	1,66
Produtos Alimentícios em Geral	1.334	5,70	18,35	3,83	19,97	3,92	8,83	1,62
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.469	6,27	16,51	3,44	16,29	3,19	(1,36)	(0,22)
Material de Construção em Geral	2.326	9,94	15,69	3,27	15,52	3,04	(1,07)	(0,17)
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.861	7,95	8,98	1,87	10,34	2,03	15,15	1,36
Carnes e Derivados	555	2,37	9,78	2,04	9,76	1,91	(0,23)	(0,02)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	942	4,02	6,29	1,31	7,96	1,56	26,53	1,67
Produtos Agropecuários e Veterinários	772	3,30	5,00	1,04	7,57	1,48	51,35	2,57
Transportes em Geral e Armazenagens	982	4,19	6,45	1,34	7,37	1,44	14,24	0,92
Artigos de Tabacaria	18	0,08	3,09	0,64	3,35	0,66	8,27	0,26
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	551	2,35	1,81	0,38	2,46	0,48	35,29	0,64
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.841	7,86	1,79	0,37	1,90	0,37	5,94	0,11
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	283	1,21	1,36	0,28	1,66	0,33	22,67	0,31
Produção Florestal	170	0,73	3,66	0,76	1,66	0,33	(54,65)	(2,00)
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	238	1,02	1,53	0,32	1,53	0,30	0,30	0,00
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	207	0,88	1,06	0,22	1,18	0,23	10,91	0,12
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	433	1,85	1,00	0,21	1,14	0,22	14,41	0,14
Plásticos e Embalagens	40	0,17	0,70	0,15	0,78	0,15	11,35	0,08
Couros	7	0,03	0,78	0,16	0,55	0,11	(29,58)	(0,23)
Jóias, Bijuterias e Relógios	150	0,64	0,47	0,10	0,51	0,10	8,58	0,04
Construção Civil	654	2,79	0,18	0,04	0,22	0,04	24,80	0,04
Outras Atividades Econômicas	2.334	9,97	9,50	1,98	10,66	2,09	12,20	1,16
Subtotal	23.411	100,00	451,56	94,14	478,87	93,86	6,05	27,31
Pessoa Física (Produtor Rural)	66.486	73,96	4,70	0,98	3,49	0,68	(25,74)	(1,21)
Contribuinte Eventual			23,42	4,88	27,84	5,46	18,91	4,43
TOTAL GERAL	89.897	100,00	479,67	100,00	510,20	100,00	6,36	30,53

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/03/2020), cadastradas até 29/02/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a fevereiro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 172,86 mi ou 33,88% do total); Energia Elétrica (R\$ 58,73 mi ou 11,51% do total); Bebidas em Geral (R\$ 44,11 mi ou 8,65% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 33,13 mi ou 6,49% do total) e Telecomunicações (R\$ 23,99 mi ou 4,70% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 65,23% do total do ICMS recolhido de janeiro a fevereiro de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a fevereiro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (15,15%, sendo R\$ 8,98 mi em 2019 e R\$ 10,34 mi em 2020); Bebidas em Geral (14,32%, sendo R\$ 38,58 mi em 2019 e R\$ 44,11 mi em 2020); Energia Elétrica (9,85%, sendo R\$ 53,46 mi em 2019 e R\$ 58,73 mi em 2020); Produtos Alimentícios em Geral (8,83%, sendo R\$ 18,35 mi em 2019 e R\$ 19,97 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (7,52%, sendo R\$ 22,03 mi em 2019 e R\$ 23,68 mi em 2020);

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a fevereiro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (6,25%, sendo R\$ 162,69 mi em 2019 e R\$ 172,86 mi em 2020); Material de Construção em Geral (-1,07%, sendo R\$ 15,69 mi em 2019 e R\$ 15,52 mi em 2020); Produtos Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (-1,36%, sendo R\$ 16,51 mi em 2019 e R\$ 16,29 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-3,05%, sendo R\$ 34,17 mi em 2019 e R\$ 33,13 mi em 2020); Telecomunicações (-9,92%, sendo R\$ 26,63 mi em 2019 e R\$ 23,99 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 89.897 contribuintes ativos, sendo 23.411 empresas, pessoas jurídicas (26,04% do total), e 66.486 produtores rurais, pessoas físicas (73,96% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.310 empresas ou 9,87% do total); Material de Construção em Geral (2.326 empresas ou 9,94% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.923 empresas ou 8,21% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.861 empresas ou 7,95% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.841 empresas ou 7,86% do total).



TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO (2017-2020)

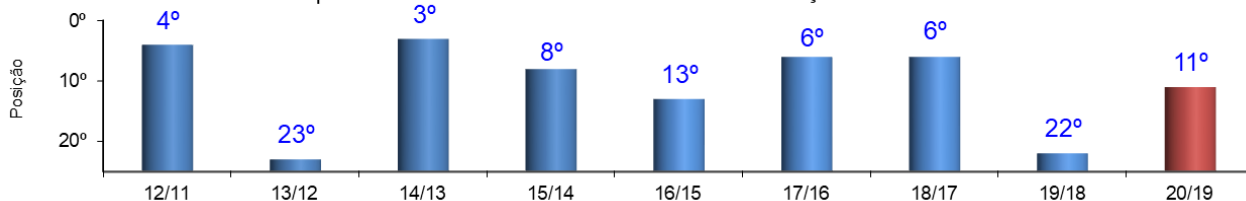
**ARRECADAÇÃO DO ICMS DO BRASIL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO
Janeiro (2017-2020)**

Em R\$ mil (real, a preços de fev/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Maranhão	555.798	1,34	647.181	1,51	821.249	1,84	16,44 ³	26,90 ¹	21,79
Rio Grande do Sul	3.108.744	7,49	2.729.899	6,36	3.334.674	7,47	-12,19 ²⁶	22,15 ²	17,24
Roraima	76.497	0,18	83.962	0,20	101.996	0,23	9,76 ⁹	21,48 ³	16,59
Amazonas	701.886	1,69	778.101	1,81	920.938	2,06	10,86 ⁷	18,36 ⁴	13,60
Espírito Santo	888.912	2,14	963.466	2,25	1.120.507	2,51	8,39 ¹⁰	16,30 ⁵	11,62
Pará	966.884	2,33	1.010.970	2,36	1.171.914	2,63	4,56 ¹⁶	15,92 ⁶	11,26
Distrito Federal	740.090	1,78	700.584	1,63	803.965	1,80	-5,34 ²⁴	14,76 ⁷	10,14
Amapá	68.709	0,17	76.287	0,18	86.074	0,19	11,03 ⁶	12,83 ⁸	8,29
Ceará	1.077.504	2,59	1.116.110	2,60	1.252.892	2,81	3,58 ²¹	12,26 ⁹	7,74
Bahia	1.916.153	4,61	2.003.063	4,67	2.239.870	5,02	4,54 ¹⁷	11,82 ¹⁰	7,32
Tocantins	240.596	0,58	245.599	0,57	272.729	0,61	2,08²²	11,05¹¹	6,58
Paraíba	462.949	1,11	526.842	1,23	575.571	1,29	13,80 ⁴	9,25 ¹²	4,85
Rondônia	325.490	0,78	347.170	0,81	376.448	0,84	6,66 ¹³	8,43 ¹³	4,07
Santa Catarina	1.867.946	4,50	2.052.405	4,78	2.216.677	4,97	9,87 ⁸	8,00 ¹⁴	3,66
Minas Gerais	4.072.981	9,81	4.250.234	9,91	4.580.059	10,26	4,35 ¹⁸	7,76 ¹⁵	3,42
Pernambuco	1.424.738	3,43	1.520.408	3,54	1.633.181	3,66	6,71 ¹²	7,42 ¹⁶	3,10
Alagoas	372.720	0,90	386.695	0,90	413.209	0,93	3,75 ²⁰	6,86 ¹⁷	2,56
Goiás	1.323.784	3,19	1.475.532	3,44	1.566.096	3,51	11,46 ⁵	6,14 ¹⁸	1,87
Paraná	3.174.707	7,65	2.755.948	6,42	2.855.325	6,40	-13,19 ²⁷	3,61 ¹⁹	-0,56
Piauí	346.454	0,83	422.516	0,98	435.618	0,98	21,95 ¹	3,10 ²⁰	-1,05
Rio de Janeiro	3.054.647	7,36	3.586.300	8,36	3.689.196	8,27	17,40 ²	2,87 ²¹	-1,27
Sergipe	302.038	0,73	317.843	0,74	324.419	0,73	5,23 ¹⁵	2,07 ²²	-2,04
Acre	114.043	0,27	120.161	0,28	120.702	0,27	5,37 ¹⁴	0,45 ²³	-3,59
São Paulo	12.171.237	29,31	12.631.905	29,44	12.631.905	28,30	3,78 ¹⁹	0,00 ²⁴	-4,02
Rio Grande do Norte	499.623	1,20	536.922	1,25	515.387	1,15	7,47 ¹¹	-4,01 ²⁵	-7,87
Mato Grosso do Sul	781.573	1,88	790.779	1,84	570.753	1,28	1,18 ²³	-27,82 ²⁶	-30,73
Mato Grosso	889.536	2,14	827.899	1,93	-	-	-6,93²⁵	-100,00²⁷	-100,00
BRASIL	41.526.237	100,00	42.904.784	100,00	44.631.356	100,00	3,32	4,02	-0,16

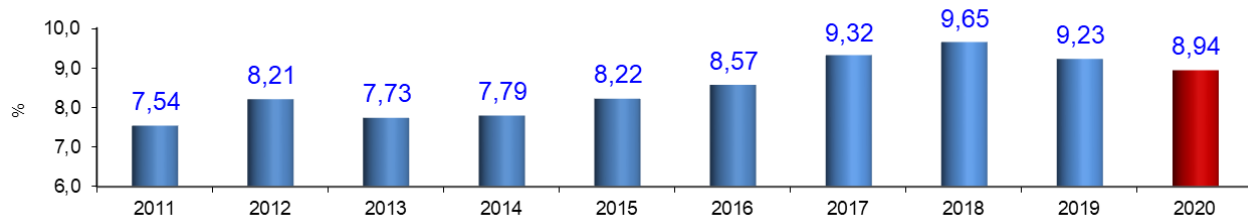
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/03/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

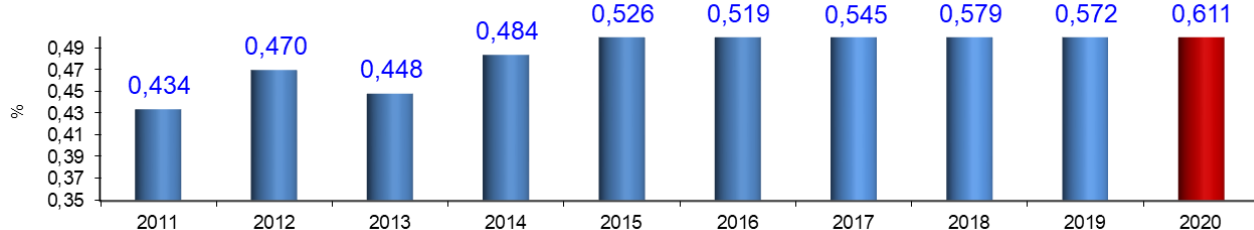




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 11º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), crescendo 6,58% (real), enquanto o Brasil variou -0,16% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,94% da Região Norte e 0,61% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	fev-2017 a jan-18 (a)		fev-2018 a jan-19 (b)		fev-2019 a jan-20 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima	783.966	0,17	887.014	0,18	1.135.137	0,22	13,14 ⁵	27,97 ¹
Maranhão	6.343.241	1,42	7.113.731	1,48	8.057.554	1,58	12,15 ⁷	13,27 ²
Pará	10.323.503	2,30	10.965.473	2,28	12.410.631	2,43	6,22 ²¹	13,18 ³
Pernambuco	14.598.645	3,26	15.995.983	3,33	18.051.616	3,53	9,57 ¹⁶	12,85 ⁴
Espírito Santo	9.332.518	2,08	10.288.740	2,14	11.608.908	2,27	10,25 ¹¹	12,83 ⁵
Rondônia	3.313.165	0,74	3.651.282	0,76	4.042.473	0,79	10,21 ¹²	10,71 ⁶
Amapá	756.321	0,17	862.857	0,18	954.608	0,19	14,09 ³	10,63 ⁷
Ceará	11.475.228	2,56	12.017.568	2,50	13.288.639	2,60	4,73 ²⁵	10,58 ⁸
Amazonas	8.246.918	1,84	9.292.238	1,93	10.182.127	1,99	12,68 ⁶	9,58 ⁹
Santa Catarina	19.561.321	4,37	21.575.042	4,49	23.440.697	4,58	10,29 ¹⁰	8,65 ¹⁰
Goiás	15.140.227	3,38	15.906.400	3,31	17.216.439	3,37	5,06 ²³	8,24 ¹¹
São Paulo	133.401.027	29,78	140.270.116	29,16	149.774.384	29,28	5,15 ²²	6,78 ¹²
Tocantins	2.563.335	0,57	2.864.923	0,60	3.047.045	0,60	11,77 ⁸	6,36 ¹³
Minas Gerais	47.001.366	10,49	49.241.774	10,24	52.275.015	10,22	4,77 ²⁴	6,16 ¹⁴
Paraná	28.697.600	6,41	29.786.411	6,19	31.602.103	6,18	3,79 ²⁷	6,10 ¹⁵
Rio Grande do Sul	32.136.057	7,17	34.425.802	7,16	36.347.588	7,11	7,13 ²⁰	5,58 ¹⁶
Bahia	21.374.406	4,77	23.655.070	4,92	24.954.659	4,88	10,67 ⁹	5,49 ¹⁷
Alagoas	3.694.267	0,82	4.020.719	0,84	4.234.083	0,83	8,84 ¹⁸	5,31 ¹⁸
Paraíba	5.174.954	1,16	5.693.887	1,18	5.952.983	1,16	10,03 ¹³	4,55 ¹⁹
Mato Grosso	11.030.925	2,46	12.109.728	2,52	12.538.096	2,45	9,78 ¹⁵	3,54 ²⁰
Mato Grosso do Sul	8.881.366	1,98	9.601.026	2,00	9.828.227	1,92	8,10 ¹⁹	2,37 ²¹
Sergipe	3.202.171	0,71	3.522.048	0,73	3.554.296	0,69	9,99 ¹⁴	0,92 ²²
Rio Grande do Norte	5.214.087	1,16	5.709.411	1,19	5.703.033	1,11	9,50 ¹⁷	-0,11 ²³
Rio de Janeiro	32.762.657	7,31	37.248.687	7,74	37.118.194	7,26	13,69 ⁴	-0,35 ²⁴
Distrito Federal	7.945.837	1,77	8.314.190	1,73	8.284.999	1,62	4,64 ²⁶	-0,35 ²⁵
Acre	1.208.169	0,27	1.419.213	0,30	1.413.589	0,28	17,47 ²	-0,40 ²⁶
Piauí	3.818.137	0,85	4.563.192	0,95	4.501.751	0,88	19,51 ¹	-1,35 ²⁷
BRASIL	447.981.415	100,00	481.002.525	100,00	511.518.878	100,00	7,37	6,34

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 11/03/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 13º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de fev/19-jan/2020 com fev/18-jan/2019, crescendo 6,36% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,34%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – FEVEREIRO (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		91.400.686	185.463.949	94.063.263	102,91	3,48	10,21
Acre	AC	267.223 26	298.331 26	31.109 11	11,64	0,01	0,02
Amazonas	AM	17.884.767 18	3.218.663 23	(14.666.104) 19	(82,00)	0,68	0,18
Pará	PA	66.552.013 11	174.473.533 3	107.921.520 2	162,16	2,53	9,60
Rondônia	RO	6.296.593 22	2.923.386 24	(3.373.206) 14	(53,57)	0,24	0,16
Amapá	AP	332.220 25	4.420.015 22	4.087.795 7	1.230,45	0,01	0,24
Roraima	RR	67.871 27	130.020 27	62.149 10	91,57	0,00	0,01
NORDESTE		758.780.329	393.574.799	(365.205.530)	(48,13)	28,86	21,66
Maranhão	MA	568.937.531 1	161.820.590 5	(407.116.941) 27	(71,56)	21,64	8,91
Piauí	PI	28.278.306 15	31.760.654 14	3.482.348 8	12,31	1,08	1,75
Ceará	CE	32.769.701 14	25.494.365 15	(7.275.337) 16	(22,20)	1,25	1,40
Rio Grande do Norte	RN	4.186.408 23	18.487.086 17	14.300.678 5	341,60	0,16	1,02
Paraíba	PB	3.443.653 24	15.298.004 19	11.854.352 6	344,24	0,13	0,84
Pernambuco	PE	24.484.939 17	62.779.388 10	38.294.449 4	156,40	0,93	3,46
Alagoas	AL	15.425.993 20	2.919.041 25	(12.506.952) 18	(81,08)	0,59	0,16
Sergipe	SE	10.912.328 21	7.127.341 21	(3.784.987) 15	(34,69)	0,41	0,39
Bahia	BA	70.341.471 10	67.888.330 9	(2.453.140) 13	(3,49)	2,68	3,74
SUDESTE		776.575.963	600.884.892	(175.691.071)	(22,62)	29,53	33,07
Minas Gerais	MG	158.600.362 4	88.708.227 7	(69.892.136) 24	(44,07)	6,03	4,88
Espírito Santo	ES	26.409.527 16	15.807.880 18	(10.601.647) 17	(40,14)	1,00	0,87
Rio de Janeiro	RJ	94.345.673 6	161.845.274 4	67.499.601 3	71,54	3,59	8,91
São Paulo	SP	497.220.400 2	334.523.511 1	(162.696.889) 25	(32,72)	18,91	18,41
SUL		254.231.500	121.658.046	(132.573.454)	(52,15)	9,67	6,70
Paraná	PR	96.082.654 5	46.346.498 13	(49.736.156) 22	(51,76)	3,65	2,55
Santa Catarina	SC	65.919.634 12	50.684.927 11	(15.234.707) 20	(23,11)	2,51	2,79
Rio Grande do Sul	RS	92.229.212 8	24.626.622 16	(67.602.591) 23	(73,30)	3,51	1,36
CENTRO-OESTE		655.556.187	267.236.662	(388.319.525)	(59,24)	24,93	14,71
Mato Grosso	MT	65.691.202 13	68.971.441 8	3.280.239 9	4,99	2,50	3,80
Mato Grosso do Sul	MS	15.481.950 19	14.661.017 20	(820.933) 12	(5,30)	0,59	0,81
Goiás	GO	484.485.265 3	133.131.153 6	(351.354.112) 26	(72,52)	18,42	7,33
Distrito Federal	DF	89.897.771 9	50.473.051 12	(39.424.720) 21	(43,86)	3,42	2,78
BRASIL		2.536.544.666	1.568.818.348	(967.726.317)	(38,15)	96,46	86,35
EXTERIOR		93.030.033 7	248.030.255 2	155.000.222 1	166,61	3,54	13,65
TOTAL GERAL		2.629.574.698	1.816.848.603	(812.726.095)	(30,91)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de fevereiro, o Tocantins registrou R\$ 2,54 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com

origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,57 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 967,73 mi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 93,03 mi e as saídas, R\$ 248,03 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 155,00 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 812,73 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 568,94 mi), seguido por São Paulo (R\$ 497,22 mi) e Goiás (R\$ 484,49 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 334,52 mi), Pará (R\$ 174,47 mi) e Rio de Janeiro (R\$ 161,85 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 107,92 mi), Rio de Janeiro (R\$ 67,50 mi) e Pernambuco (R\$ 38,29 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -407,12 mi), Goiás (R\$ -351,40 mi), e São Paulo (R\$ -162,70 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

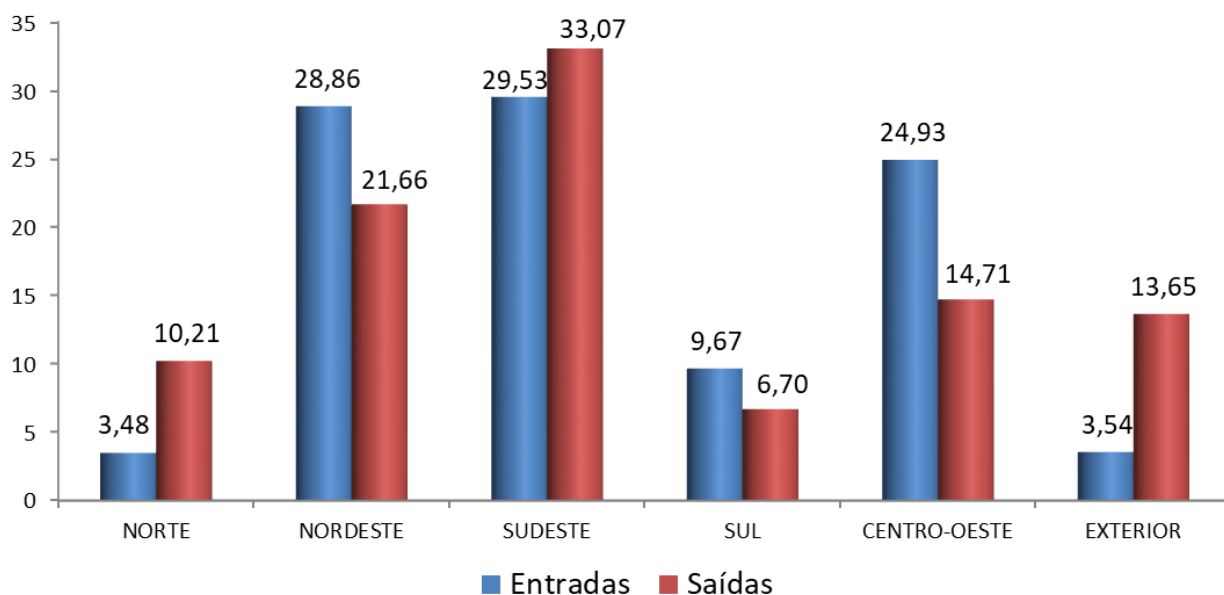




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36		18,09	-2,94		15,00	-7,18		2,16	1,84	2,26		-14,74	22,51		-16,97	17,15		0,10	(0,59)	(0,10)	
abr	1,76	2,29	2,20		30,57	-4,00		27,06	-8,52		1,82	2,22	2,21		21,87	-0,56		18,60	-5,24		0,07	(0,07)	0,01	
mai	2,07	1,95	2,50		-5,60	27,93		-8,22	22,24		1,81	2,13	2,49		17,38	16,98		14,12	11,78		(0,26)	0,18	(0,01)	
jun	1,95	2,50	2,70		28,32	8,01		22,92	4,49		1,80	2,21	2,23		23,04	0,95		17,86	-2,34		(0,15)	(0,29)	(0,47)	
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	3,54	4,39	4,85	5,09	24,08	10,53	4,91	20,64	6,44	0,78	2,53	2,75	3,60	3,46	8,76	30,66	-3,94	5,77	25,82	-7,73	(1,01)	(1,64)	(1,26)	(1,64)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	5,09	15,24	8,37	-84,24				19,52	23,73	26,12	3,46	21,55	10,08	-86,77				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(1,64)

Fonte: Sefaz-TO

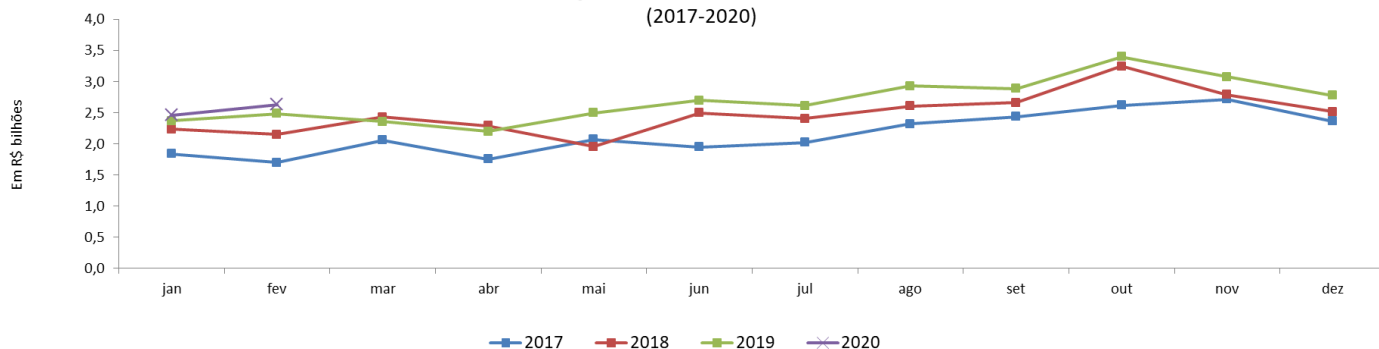
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jan/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de fevereiro de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -0,81 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de fevereiro de 2020 é inferior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,65 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas quatro saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de fevereiro de 2020 com fevereiro de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 1,75%, enquanto que das saídas foi -4,59%.

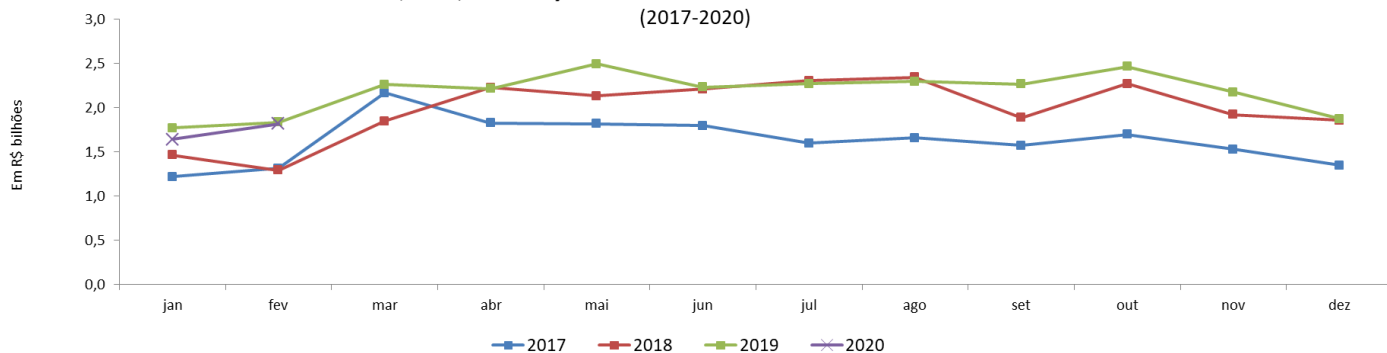
No acumulado de janeiro a fevereiro de 2020, foi registrado saldo negativo de R\$ 1,64 bi, frente a um saldo de R\$ -1,26 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -1,64 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

